

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio

EEB MARCOLINA RODRIGUES DA SILVA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó

Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
EEB Marcolina Rodrigues da Silva

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Magda Rita Lahr Gadonski
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano Bulegon
Prefeito Municipal

Vilson Antonio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Janize Scussiato de Oliveira
Educação

Membros da equipe:

Aline Aparecida Schmitz Stievem - representante alunos
Neli Miotto Moretto - representante pais/APP
Magda Rita Lahr Gadonski - Diretora UE
Inês Girardi - representante professores
Patrícia Muller - representante CDE
Camila Regina Peres da Silva - servente

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4.	OBJETIVOS	8
4.1	OBJETIVO GERAL	8
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5.	CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1	AMEAÇA (S)	9
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
5.3	VULNERABILIDADES	12
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	13
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	14
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	16
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	16
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	30
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	30
7.3.1.	Dispositivos Principais	30
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	31

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu

orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos

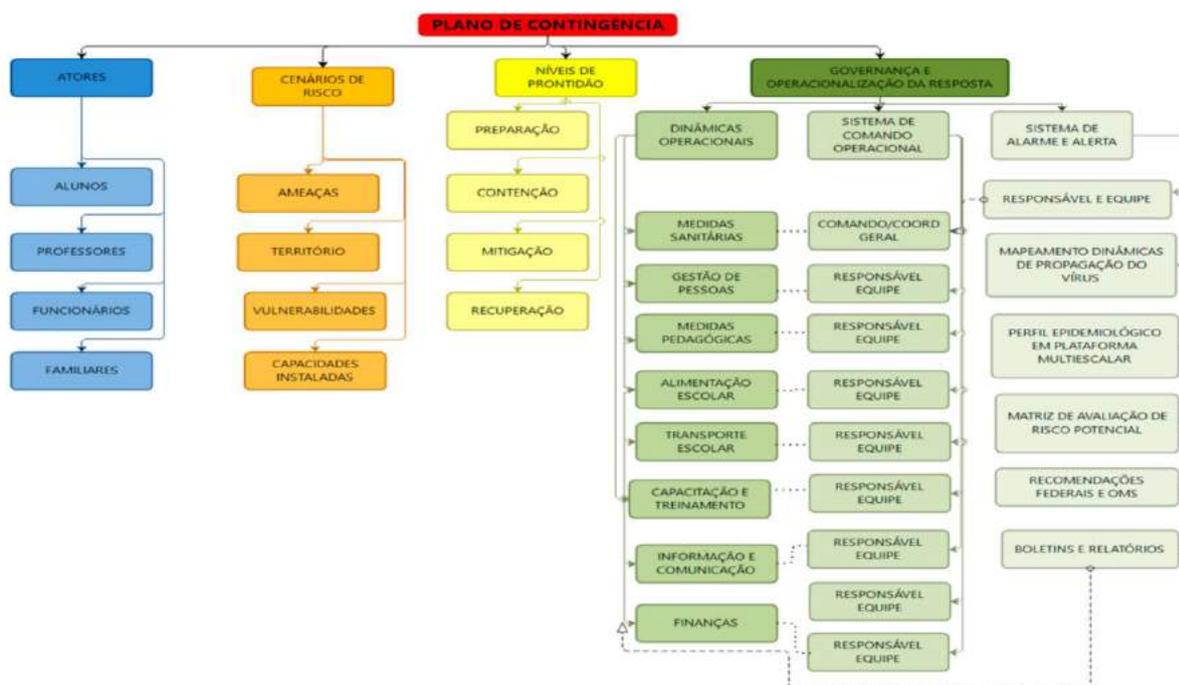
operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB Marcolina Rodrigues da Silva, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Marcolina Rodrigues da Silva obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEB Marcolina Rodrigues da Silva.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato

possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. devido a crise econômica e alto consumo de droga teve um índice elevado na violência, gerando assim, uma sobrecarga no atendimento de serviços sociais.
- h. Impacto emocional, ansiedade e desmotivação gerado pela questão do isolamento social.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB Marcolina Rodrigues da Silva foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola de Educação Básica Marcolina Rodrigues da Silva, está localizada no interior, Distrito Marechal Bormann, com distância de 12 quilômetros do Centro de Chapecó.

Oferece a comunidade escolar a modalidade de Ensino Fundamental de nove anos nos turnos matutino e vespertino, Ensino Médio nos turnos matutino e noturno, Atendimento Educacional Especializado em sala de recurso nos turnos matutino e vespertino e atende alunos do próprio Distrito e de 14 comunidades circundantes. A maioria das famílias, em torno de 80%, são compostas por 4 a 6 membros, vivem com valores entre um (01) e três (03) salários mínimos aproximadamente, provenientes de atividades diversas, sendo a maioria trabalhadores da agricultura, além do trabalho no beneficiamento do corte da erva-mate, em agroindústrias do município e, em alguns casos, em atividades autônomas.

A escola conta com 10 salas de aula com 47m² para o Ensino Fundamental e Médio, 4 salas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 1 para atividades de Projetos e reforço escolar.

Para as atividades esportivas possui uma quadra, porém com piso bruto e não coberta, o que dificulta bastante as atividades esportivas.

A escola possui uma biblioteca, a qual foi adequada provinda de uma sala de aula medindo 50m².

Não possui refeitório, pois os alunos fazem o lanche na área coberta, espaço este também de lazer, bem como pátio aberto. Não possui auditório, apenas uma sala de vídeo com TV, medindo 38m².

Há uma sala de AEE com 19,70m² para atendimento especializado com materiais próprios como: computadores ligados a internet, mesas e jogos. Tem-se uma sala informatizada, mas os equipamentos estão ultrapassados, impossibilitando algumas atividades.

Para acessibilidade a escola também conta com rampas de acesso na entrada da escola.

Relativo a banheiros destinados a alunos a escola possui 1 feminino com 26m² com 7

sanitário e 1 masculino com 25m² com 5 sanitários e 3 mictórios. Cada banheiro possui um sanitário com acessibilidade e 3 lavatórios. Saindo dos banheiros há uma estrutura destinada a lavatório com 6 torneiras.

Na sala dos professores tem 2 banheiros, um na sala de direção e um na secretaria da escola.

A escola possui uma sala para professores com 26,80m², sala de direção com 15,60m², secretaria 17,20m², coordenação com m² e informática medindo 42m².

A escola conta com aparelhos de televisão em 4 salas, multimídia, aparelhos de som, caixas acústicas, ventiladores, climatizadores em todas as salas de aulas, máquina fotográfica, xerocadora (locada), materiais pedagógicos (livros, jogos, materiais esportivos).

Há equipamentos elétricos e ferramentas para limpeza e manutenção das instalações. Precisa-se de reparos na rede elétrica, instalações elétricas, pois é uma escola muito antiga, com problemas estruturais.

Possui pátio aberto com local de estacionamento para professores e próximo a escola ficam localizados o Posto de Atendimento à Saúde, CRAS e Posto de monitoramento da Polícia Militar.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB Marcolina Rodrigues da Silva toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. falta de funcionários e recurso tecnológico (internet e computadores);
- o. falta de materiais esportivos para prática adequada seguindo as medidas de segurança;
- p. problemas estruturais referente a cozinha, a qual não possui ventilação adequada, refeitório, pois a merenda é servida na área coberta da escola, sala de vídeo, pequena e sem ventilação.
- q. Difícil acesso, pois muitos alunos dependem do transporte escolar devido atendimento às 14 comunidades circundantes à escola.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Marcolina Rodrigues da Silva considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- 14 Salas de aula, biblioteca, sala AEE, Sala de direção, coordenação, secretaria, sala dos professores, vídeo e informática (somente 4 computadores em funcionamento).
- 2 banheiros para alunos com 12 sanitários e 3 mictórios, contendo 6 lavabos e mais um lavatório com 6 torneiras.
- 2 banheiros na sala dos professores, 1 destinado a direção e 1 na secretaria.
- 1 cozinha

Referente aos recursos humanos a escola possui 3 pessoas para atendimento da Unidade Escolar (diretor e dois assessores).

Nas proximidades da escola encontram-se instalados o Posto de Atendimento à Saúde, CRAS e Posto de monitoramento da Polícia Militar.

Escola possui Conselho Escolar Deliberativo e APP, ambos ativos e colaborativos. Também conta com o Plancon.

Já possui na Unidade escolar 4 termômetros para medição de temperatura e máscaras de proteção, papel toalha e álcool gel e álcool 70.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - capacitação do Plancon;
 - capacitação aos professores, gestão escolar e APP.
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - Informação aos alunos e comunidade escolar;
 - Treinamento aos professores e funcionários da Unidade Escolar.
 - Simulado com as turmas de como serão realizados os atendimentos e cumprimento dos protocolos relativos a Prevenção ao COVID-19.
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Marcação do distanciamento adequado;
- g. Instalação de lixeiras de pedal;
- h. Instalação dos totens de álcool gel;
- i. Instalação de dispenser de álcool gel nas salas de aula e demais espaços da escola.
- j. Contratação dos professores para atendimento aos alunos;
- k. Adequação do transporte escolar quanto aos turnos e horários de funcionamento da escola.
- l. Instalar uma cozinha adequada conforme as diretrizes sanitárias, com ventilação e iluminação, pois a que está instalada na escola não está adequada as condições.
- m. Computadores para sala de informática e internet Wi-fi.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1,

que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, saída para banheiro, para fazer o lanche, caso for lanche seco será servido na sala, molhado na área coberta, sempre seguindo todos os protocolos exigidos	Permanente	Kelly	Sinalização e avisos escritos. Disponibilização de álcool em gel na entrada da unidade escolar, nos banheiro, bem como dispenser na sala de aula. Cada professor terá seu próprio frasco de álcool em gel.	Necessários 3 esguichos com custo unitário de R\$ 350,00 e total de 90 frascos 500ml de álcool com custo unitário de R\$ 4,95 e total de R\$ 445,50.
Demarcação de espaços de no mínimo 1,5 de distanciamento evitando aglomerações	Pátios, banheiros, sala de aula, recepção, em todo ambiente escolar.	Permanente	Thadya	Sinalização e avisos escritos	Necessário 210 metros de fita com custo de R\$ 25,00 rolo 30metros e 30 placas de sinalização sem custo..
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Magda	Controle de acesso	Necessário 2 aparelhos de medição de temperatura ao custo de R\$ 85,00.
Isolamento de casos suspeitos	Será encaminhado para sala de isolamento, uma sala de aula destinada especificamente para essa necessidade.	Com um acompanhante da direção será comunicado aos familiares e também ao posto de saúde. Se caso o familiar não comparecer, a escola encaminhará ao posto de saúde, pois é próximo, até o comparecimento do familiar.	Ana	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada, dores no corpo, tosse/coriza. .	Necessário adequação do espaço com aquisição de 2 colchonetes ao custo total de R\$ 160,00

Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar um caso	Posto de Saúde e a direção/Magda	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente. Isolamento por 7 dias, caso confirmação, entrar em quarentena por 14 dias.	Sem custo
Higienização dos calçados	Na entrada da escola	Permanente	Thadya - Servente	Um recipiente com água e sabão para limpar o calçado, logo após pisar no tapete para secar.	Necessário um recipiente com água e sabão ao custo de R\$ 80,00 e 4 tapetes para secar no custo total de R\$ 100,00.
Higienização e sanitização da escola	Todos os ambientes	Permanente	Thadya - Serventes	Passando álcool em gel nas mesas, cadeiras, corrimão, maçanetas, pano com sabão ou água sanitária no chão, em todos os ambientes. Disponibilizados nos banheiros da escola sabonete líquido, álcool gel, toalhas de papel e papel higiênico. Esses espaços serão higienizados a cada 2 horas. Se surgir alguém com sintoma, sanitizar todos os ambientes com o hipoclorito no final do turno.	Uma máquina para sanitizar o ambiente no valor de R\$ 200,00 e 3 galões de 5 litros de hipoclorito no total de R\$ 100,00. Como material de limpeza e higienização como sabão, água sanitária, álcool 70, álcool gel, sabonete líquido no valor total de R\$ 2.000,00 20 fardos contendo 64 rolos de papel higiênico no valor de R\$ 70,00 o fardo.
Higienização materiais	Ambiente escolar	Permanente	Direção	Higienização de materiais como livros, máquina Braille, computadores, bem como cadeira de rodas, será feita sempre após o uso.	Sem custo
Lixeiras	Ambiente Escolar	Permanente	Direção	Instalação em cada sala de aula de uma lixeira com pedal para descarte do lixo.	25 lixeiras de 50 litros, com pedal no valor de R\$ 165,00 individual.
EPIS	Na instituição, entrada e ambiente escolar	Permanente	Direção, serventes, professores e alunos.	Durante todo o expediente escolar, para todos os fins.	Necessário 2.000 mil máscaras, valor de R\$ 1.720,00, 50 unidades de Face Shield, valor total de R\$ 1.000,00 2 caixas de luvas com 100 unidades, no valor de R\$ 100,00.
Desativação dos bebedouros	Unidade Escolar	Permanente devido ao COVID-19	Magda	Fechamento do registro, placas indicativas de que não é permitido uso de bebedouro.	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma - três turnos priorizando o transporte escolar, logo após os demais um a um mantendo o distanciamento.	Entrada, saída e salas de aulas.	Permanente	Comissão Plancon/Inês e o professor que estará em sala no momento,	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos. Retorno gradativo respeitando o intervalo de 7 dias entre os grupos - Ensino Fundamental e Médio. Será elaborado cronograma para atendimento das turmas com 2 horas diárias, sendo 4 dias semanais até a oferta da alimentação escolar. Após, deverá ser reorganizado conforme necessidade de adequação da unidade escolar, bem como transporte.	Sem custo
Desmembramento de turmas em “subturmas”, em quantas forem necessárias, caso tiver retorno integral.	Turmas	Permanente	Kelly	Definição de dias ou semanas fixas em que as “subturmas” poderão ir à escola assistir aulas presenciais.	Sem custo
Espelho de classe	Turmas	Permanente	Direção	Criação de espelho de classe para que o aluno use sempre a mesma carteira em sala de aula.	Sem custo
Horário de atendimento do professor	Unidade Escolar	Permanente	Assessora Pedagógica - Kelly	Será feito horário de forma condensada para que o professor mude o mínimo possível de sala de aula. Lembrando que será feita a devida higienização da mesa do professor para efetivar a troca do profissional.	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Magda, Inês e parceria com Posto de Saúde.	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde.	Parceria Posto de Saúde
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula	Periodicamente	Magda e Inês	Elaboração de material informativo/cartilhas.	Necessário impressão de 700 informativos ao custo de R\$ 300,00

Ausência do professor e diretor por sintomas de COVID-19	Ambiente escolar	Permanente	Assessor Pedagógico	Com substituição do professor até a vinda de outro profissional encaminhado via CRE.	Via Secretaria
Planejamento	Escola e meios de comunicação digital	Quinzenal	Assessor Pedagógico de cada nível e os professores	Repassar o planejamento quinzenal para que o professor do reforço planeje suas aulas, através de meios digitais ou presencial de acordo com a situação de atendimento de cada professor.	Sem custos
Atividades de Educação Física	Unidade Escolar	Permanente	Direção e professores de Educação Física	Conforme o planejamento do professor serão realizadas atividades individuais e em espaço aberto (quadra descoberta), respeitando as demarcações de distanciamento.	Sem custo
Alteração PPP	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial	Direção e Comissão do Plancon	Acrescentar as diretrizes escolares do Plano de Contingência para o COVID - 19.	Sem custos
Mapeamento do grupo de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Magda	Orientar quanto a apresentação de documento comprobatório a gestão.	Sem custos
Avaliação	Unidade escolar	Durante o semestre	Professores e professores substitutos	Através de reuniões por meio das plataformas digitais de acordo com o desempenho na realização das atividades.	Sem custo
Atendimento do retorno	Unidade escolar	No início das atividades	Alunos com dificuldade de aprendizagem, alunos com dificuldade de acesso às plataformas digitais, aluno com difícil acesso e sem entrega de atividades.	Participando das atividades de reforço escolar presencial, 4 dias por semana, 2 horas por turno, nas seguintes disciplinas:	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas e/ou empresa responsável pela alimentação escolar.	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações e protocolo de prevenção ao COVID-19	Sem custo
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno das atividades presenciais.	Nutriplus e Direção	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para treinamento. Definir dia, horário, materiais e forma para realizar a capacitação (Presencial ou virtual). Organizar a partir do retorno a alimentação.	Sem custo
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno das atividades presenciais.	Nutriplus e Direção escolar	Realizar simulação de alimentação. Estabelecer forma de monitoramento diário.	Sem custo
Da alimentação	Unidade Escolar	Retorno da alimentação	Direção/ Kelly	Servido na sala de aula se for alimento seco, se for úmido será servido na área coberta com horário específico para cada turma, bem como seguindo e respeitando as precauções sanitárias. Não será utilizada a forma de bufê e sim servida porções individuais.	Sem custo

Higienização	Unidade Escolar	Permanente	Merendeiras	Higienizar os utensílios, mesas e bancas antes e após o uso, até mesmo porque os utensílios não devem ser compartilhados.	Competência da empresa que oferta a alimentação escolar.
Recebimento dos produtos alimentícios	Unidade Escolar	Permanente	Kelly	Aferir a temperatura e observar se estão sendo cumpridas todas as orientações e protocolos de saúde em relação ao COVID - 19, por exemplo, uso de máscaras, luvas, bem como efetuar a higienização dos alimentos. Caso não esteja em normalidade, fornecer os EPIS necessários para o recebimento e comunicar a empresa responsável caso alguma das normas de protocolos não estejam sendo atendidas.	Sem custo
Falta de profissional da empresa que oferta a alimentação ou afastamento devido sintomas do COVID-19	Unidade Escolar	Durante o período	Kelly	Na ocorrência de falta do profissional a unidade deverá entrar em contato com a empresa responsável para que faça o encaminhamento de outro profissional para atendimento. Caso este profissional que está na unidade sentir-se mal, a unidade escolar comunicará a empresa responsável para providências.	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Setor de Transporte Escolar	Antes do retorno às aulas e na chegada e saída da escola.	Responsável Setor de Transporte Escolar, SCO e Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização, controle e ventilação no veículo, fazendo a fiscalização por parte da direção e encaminhamento ao setor responsável.	Recurso Público
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Plano Municipal	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos, cabendo ao setor de transporte informar a direção da escola.	Recurso Público
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar e informar os pais através de folhetos informativos, disponibilizados nas mídias ou impressos.	Panfletos informativos - R\$ 200,00
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária.	Sem custo
Fiscalizar o transporte	Transporte Escolar	Embarque e desembarque na escola.	Magda	Na chegada e saída do transporte na escola verificar se está seguindo todas as orientações e precauções, como o uso da máscara, distanciamento de 1,5 conforme demarcação, temperatura e higienização.	Sem custo
Saída dos alunos que utilizam transporte escolar	Saída Unidade Escolar	No final do período da aula	Magda	Será elaborado escalonamento de horários por turma e linha de atendimento do transporte escolar para evitar aglomerações.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Diretora Magda	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Sem custos
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Posto de Saúde e Direção	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Material didático e informativo R\$ 200,00
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas de acordo com o plano de aula do professor titular. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes conforme orientação desde o início da Pandemia, como uso das plataformas digitais e atividades impressas.	Sem custo
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas Escolares.	Sem custo

Professor ou funcionários apresentam sintomas	Unidade Escolar	Durante expediente de trabalho	Diretora	<p>Comunicar a diretora para que faça o levantamento dos sintomas, isolar o professor ou funcionário, comunicar o posto de saúde bem como familiares.</p> <p>Assessora Ana assume a função do professor até confirmação e encaminhamento de professor substituto pela CRE.</p> <p>Monitorar a turma por um período de 7 dias, caso confirmado, suspender atividades presenciais por 14 dias.</p> <p>Caso funcionário de outras áreas deverá ser feito o mesmo encaminhamento e solicitar ao órgão competente um substituto urgente.</p>	Sem custo
---	-----------------	--------------------------------	----------	---	-----------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Google Meet, Web conferência/webinar, live, Podcasts)	SED
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts)	SED
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts)	SED
Participação de simulados de mesa.	Unidade escolar Home office	Antes do retorno às Aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais (Google Meet)	Sem custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das Aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Sem custo
Treinamento e capacitação	Unidade Escolar	Antes do retorno as aulas	Todo quadro funcional - Ana	Simulado através do Google Meet para os alunos no retorno às aulas.	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, Setor de transporte escolar, entre outras.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	SCO, Coordenadorias Regionais e Municipais e Unidade Escolar.	Utilizar diferentes meios de Comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, facebook encontros virtuais e outros) Tipo de comunicação a ser feita: avisos e alertas.	Sem custo
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Na unidade escolar a comunicação será por meio de cartazes, grupos de whatsapp e facebook.	SED/CRE
Informação curva do COVID - 19	Unidade Escolar	Permanente	Inês	Através de mídias digitais, fazer acompanhamento e divulgação do nível de curva semanalmente.	Sem custos
Informação de segurança da COVID-19	Unidade Escolar	Permanente	Direção escolar	Expor de maneira visível o Selo da Vigilância Sanitária que a escola está apta e segura ao retorno das aulas.	Sem custos
Informativos sobre os protocolos de prevenção ao COVID - 19	Unidade Escolar	Permanente	Kelly	Fixar na escola em lugares visíveis e em todas as salas e dependências da escola informativos referente aos cuidados de prevenção ao COVID -19. Estes cartazes também serão fixados nos ônibus devido o uso do transporte escolar.	Sem custo

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula	Periodicamente	Magda e Inês	Elaboração de material informativo/cartilhas.	Necessário impressão de 700 informativos ao custo de R\$ 300,00
Retorno às atividades presenciais com aulas de apoio pedagógico	Comunidade Escolar	Antes do retorno	Kelly/Magda	Efetuar a chamada dos alunos que necessitam do apoio pedagógico, orientar como será o atendimento, repasse do cronograma com horários e dias de atendimento, orientar sobre os protocolos de prevenção que deverão ser obrigatoriamente seguidos e chamar os pais para assinatura do Termo de compromisso.	Sem custo
Informação alunos e professores	Unidade Escolar	Permanente	Kelly	Afixar nos murais informações referentes ao cronograma de horário de atendimento de cada turma nas áreas de apoio pedagógico ofertadas.	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qOS72jsLrYigCtSdcaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	PDDE/CPESC e Secretaria de Educação do Estado de SC.	R\$ 1.865,00
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel. etc) na quantidade suficiente para 8 meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação PDDE CPESC	25 lixeiras 2 termômetros 25 dispenser álcool 2.000 máscaras 2 caixas com 100 unidades - luvas 50 Face Shield Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	R\$ 7.115,00
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel, sabonete líquido, água sanitária e papel higiênico	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	45 litros álcool Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	R\$ 3.845,5

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB Marcolina Rodrigues da Silva adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

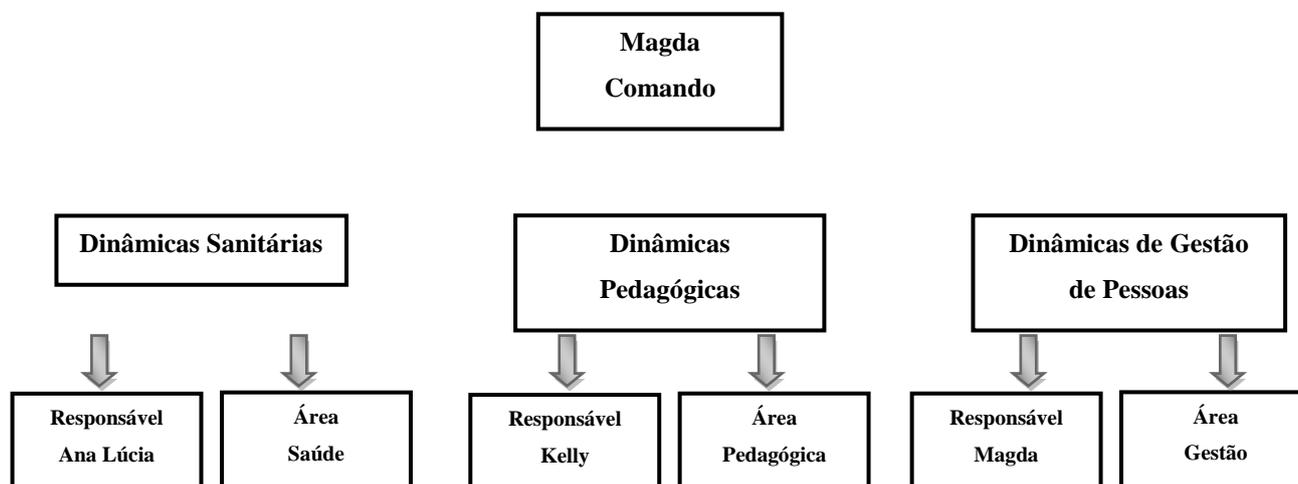


Figura 2: Organograma

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações

implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Magda	Coordenação: coordenar, disponibilizar informação em geral a dar os devidos encaminhamentos conforme demanda.	(49) 99814-3680	Whatsapp
Inês	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.	(49) 99977-1045	Whatsapp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.